

QUARTO ENCONTRO DE ITALIANÍSTICA. LITERATURA E IMAGINAÇÃO

6 e 7 de Abril de 2008, Instituto de Estudos Italianos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, X Semana Cultural da Universidade de Coimbra

No percurso que leva da experiência ao conhecimento e do conhecimento à compreensão, a imaginação revela-se um portentoso instrumento de saber, dotado de extraordinárias potencialidades estruturantes. É, precisamente, enquanto tal, que se erige em componente que coloca lado a lado o plano da formulação das hipóteses, nas ciências; e o plano da ficção criativa, na literatura e nas outras artes. Cerne de uma série de problemáticas fundamentais do nosso tempo, integra, por conseguinte, aspectos identitários da nossa cultura, em

secular transformação, no seu contexto intercultural.

Uma das mais felizes formulações acerca desse universo, encontramos-na na *Commedia*: “Poi piovve dentro a l’alta fantasia” (*Purg.* 17.25). O lugar onde chove é *l’alta fantasia*, ou seja, aquela parte mais elevada da imaginação, mais abstracta, mais essencial.

Foi essa mesma rarefação de ideias que levou a construções que, pelo seu abstractismo, são clássicos no tempo. Construções sonhadas, como a *Città del sole* de Campanella. Peças geometrizadas, como a projecção de uma Urbino idealmente renascentista, naquele célebre desenho aguarelado, envolto num misterioso anonimato. Cidades verbais e visuais, de Alberti a Calvino. Até àquele *set* de fotogramas de uma

Rimini (onde *chove*) que Fellini projecta do interior para o exterior, e vice-versa. É também nesse lugar *dove piove* que podemos colocar, a pleno título, o fulcro da projecção da cultura italiana, num plano europeu e transeuropeu.

Desta forma, entendeu o Instituto de Estudos Italianos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra integrar no programa da X Semana Cultural da UC, dedicada ao tema da Imaginação, o Quarto Encontro de Italianística. O programa incluiu: Giulio Ferroni (Università di Roma, La Sapienza), “La letteratura del ‘68: immaginazione e battaglia culturale”; Stefano Jossa (University of London Royal Holloway), “Letteratura e finzione”; Ana Maria Machado (Faculdade de Letras da UC), “O imaginário do mal na tradução portuguesa da *Legenda aurea* de Tiago de Voragine”; Daniela Di Pasquale (Centro de Estudos Comparatistas), “Imagens de felicidade no *Boosco deleytoso*”; Manuel Ferro (Faculdade de Letras da UC), “O sonho na épica quinhentista. Camões e Tasso em confronto”; Lino Mioni (Faculdade de Letras da UC), “Cantare

in italiano e immaginare di farlo: la pronuncia dell’italiano per studenti di canto lirico”; Alberto Sismondini (Faculdade de Letras da UC), “Inventare la lingua: invenções lexicais em Italiano L3”; Maria Luísa Malato (Faculdade de Letras da Universidade do Porto), “De Portugal à Lua: viagens ao país do inverosímil”. O programa contou, além disso, com uma sessão de leitura de poemas por Cristina Babino, escolhida como poetisa residente pela Reitoria da UC, e com a projecção do filme *Amarcord* de Federico Fellini. Os trabalhos do Encontro entrecruzaram-se com o espectáculo *Pequenas lembranças*, resultante do *workshop* realizado por Madalena Victorino e pelos estudantes da UC. Encenado em vários locais do edifício da Faculdade de Letras, baseou-se em textos de Luís Pacheco, alguns dos quais foram ditos em italiano, o escritor e intelectual homenageado, nesta X Semana Cultural, pela Biblioteca Geral da UC.

A sessão em que foram apresentados três volumes recentemente editados mostra como os caminhos da Italianística, em Portugal, por entre as tantas contingências a que estão sujeitos, se

fazem exemplo de uma vitalidade e de um entusiasmo verdadeiramente profícuos: o segundo número da nova série da revista *Estudos Italianos em Portugal*, Instituto Italiano de Cultura de Lisboa, 2007; a obra de Jorge Pais de Sousa dedicada ao Fundo Fascista da Biblioteca do Instituto de Estudos Italianos da Faculdade de Letras da UC, *Uma Biblioteca Fas-*

cista em Portugal, Coimbra, Imprensa da Universidade, 2007; e as actas do Terceiro Encontro de Italianística, *Luigi Pirandello e a recepção da sua obra em Portugal*, coord. Rita Marnoto, Coimbra, Instituto de Estudos Italianos da Faculdade de Letras da UC, 2007, série Leonardo, número 4 (cf. supra, recensões).
RITA MARNOTO